

Percepção dos discentes do curso de ciências contábeis de uma Instituição de Ensino Superior acerca da contabilidade tributária e sua influência na formação profissional

Perception of accounting science course students at a Higher Education Institution about tax accounting and its influence on professional training

Percepción de estudiantes del curso de ciencias contables de una Institución de Educación Superior sobre la contabilidad tributaria y su influencia en la formación profesional

Recebido: 10/04/2022 | Revisado: 20/04/2022 | Aceito: 27/04/2022 | Publicado: 01/05/2022

Thiago Ribeiro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8478-947X>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: trsilva.14@gmail.com

Elison de Souza Sevalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4754-3777>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: elisonsevalho@hotmail.com

Anselmo Ferreira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2074-3664>
Instituto Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: ansselmo.santos@ifam.edu.br

Ires Paula de Andrade Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0414-2183>
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Brasil
E-mail: ires@inpa.gov.br

Adenes Teixeira Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6802-1914>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: professoradenes@hotmail.com

Resumo

A falta de conhecimento dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis sobre assuntos tributários e a confusão a fazer sobre a Contabilidade Tributária é uma realidade crescente do ensino superior. Estudos indicam que um aluno motivado tem tendência a proporcionar maior importância ao conteúdo aprendido e assim ter maior interesse na captação da matéria. Partindo do pressuposto da relevância da contabilidade tributária, na formação do profissional de contabilidade, evidenciaria então, ao futuro profissional da contabilidade, maior habilidade no tratamento tributário. Desta forma, o objetivo deste estudo é analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a importância do conhecimento em contabilidade tributária para sua formação. Para coleta de evidências, utilizou-se de uma pesquisa quantitativa através de amostragem não probabilística e, aplicação de questionário elaborado na plataforma do Google Formulários®, e aplicado aos acadêmicos e egressos de uma Instituição de Ensino Superior de Manaus-AM. Com um total de 29 respostas, as análises indicaram que os alunos acreditam que o conhecimento contábil tributário é fornecido suficientemente na IES. Evidencia-se que esta pesquisa possa contribuir com os discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis, no sentido de proporcionar uma visão mais aprofundada acerca das principais e mais recorrentes competências do profissional contábil, possibilitando que seja ofertado pelos docentes um ensino mais efetivo na formação profissional de seus alunos e também servir como facilitador para os discentes definirem com maior segurança sua área de especialização, com base nos requisitos do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino; Didática; Ensino da contabilidade; Área fiscal; Conteúdos Tributários.

Abstract

Accounting undergraduate students' lack of knowledge about tax matters and the confusion they make about Tax Accounting is a growing reality in higher education. Studies indicate that a motivated student tends to give greater importance to the content learned and thus has a greater interest in capturing the subject. Assuming the relevance of tax accounting in the training of the accounting professional, it would then show, to the future accounting professional, greater skill in tax treatment. Thus, the objective of this study is to analyze the perception of students of the Accounting Sciences course on the importance of knowledge in tax accounting for their training. For evidence

collection, quantitative research was used through non-probabilistic sampling and, the application of a questionnaire prepared on the Google Forms® platform, and applied to academics and graduates of a Higher Education Institution in Manaus-AM. With a total of 29 responses, the analysis indicated that students believe that tax accounting knowledge is sufficiently provided at the IES. It is evident that this research can contribute to the students and professors of the Accounting Sciences course, in order to provide a more in-depth view of the main and most recurrent competencies of the accounting professional, allowing the professors to offer more effective teaching in the formation of their students and also to serve as a facilitator for students to more confidently define their area of specialization, based on the requirements of the job market.

Keywords: Teaching; Didactics; Accounting teaching; Tax area; Tax Contents.

Resumen

El desconocimiento en materia tributaria de los estudiantes de pregrado en Contaduría y la confusión que estos generan acerca de la Contabilidad Tributaria es una realidad creciente en la educación superior. Los estudios indican que un estudiante motivado tiende a darle mayor importancia a los contenidos aprendidos y por ende a tener mayor interés por captar el tema. Asumiendo la relevancia de la contabilidad tributaria en la formación del profesional contable, mostraría entonces, al futuro profesional contable, mayor habilidad en el tratamiento tributario. Así, el objetivo de este estudio es analizar la percepción de los estudiantes del curso de Ciencias Contables sobre la importancia del conocimiento en contabilidad tributaria para su formación. Para la recolección de evidencias, se utilizó una investigación cuantitativa a través de muestreo no probabilístico y aplicación de un cuestionario elaborado en la plataforma Google Forms®, y aplicado a académicos y egresados de una Institución de Educación Superior en Manaus-AM. Con un total de 29 respuestas, los análisis indicaron que los estudiantes creen que los conocimientos contables tributarios se brindan suficientemente en las IES. Es evidente que esta investigación puede contribuir a los estudiantes y profesores de la carrera de Ciencias Contables, a fin de brindar una visión más profunda de las principales y más recurrentes competencias del profesional contable, permitiendo a los profesores ofrecer una enseñanza más eficaz. en la formación de sus estudiantes y también servir como facilitador para que los estudiantes definan con mayor confianza su área de especialización, con base en los requerimientos del mercado laboral.

Palabras clave: Enseñanza; Cosas didácticas; Enseñanza de la contabilidad; Zona fiscal; Contenidos Tributarios.

1. Introdução

No Brasil, a contabilidade sempre foi induzida pela abordagem fiscal. Isso trouxe muitas mudanças para a contabilidade, contribuições positivas, mas que de certo modo estagnou o desenvolvimento de seus princípios básicos ou a implementação de princípios mais correlatos, sendo que grande parte das empresas já efetuava a contabilidade conforme os regulamentos tributários, os quais poderiam não estar embasados nos procedimentos contábeis corretos (Barbosa & Rêgo, 2019).

As discussões sobre o ensino da Contabilidade, aí inseridas as preocupações com a prática do ensino da Contabilidade Tributária, se associaram ao interesse a partir do tributário, em um curso de graduação em Ciências Contábeis, tendo a ministrante a preocupação de melhorar o processo de ensino-aprendizagem qual este estudo foi sendo construído (De Oliveira, et al., 2013). Tal construção teve início com a prática da docência na disciplina de Contabilidade através de novas práticas pedagógicas que pudessem contribuir para a dinâmica das aulas (Campos et al., 2020).

Nesse contexto, a contabilidade tributária é um ramo da contabilidade que se dedica ao estudo dos princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos devidos pelas empresas, a buscar alternativas para redução da carga tributária e ao cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas pelo Fisco (Ribeiro et al., 2021). Planejamento tributário, conforme enunciado por Barbosa e Rêgo (2019) é toda e qualquer medida lícita adotada pelos contribuintes no sentido de reduzir o ônus tributário ou postergar a incidência de determinado tributo. É considerado a atividade mais complexa desenvolvida pelo tributarista, visto que é necessário um profundo conhecimento destes profissionais das regras que regem a incidência, e domínio amplo das formas de apuração dos tributos (Ribeiro et al., 2021).

No entanto, o ensino da contabilidade tributária tem recebido críticas dos próprios profissionais da área a partir de diferentes situações e contextos acadêmicos, apresentadas em dissertações, teses e também publicadas em periódicos (inter)nacionais (Marques & Biavatti, 2019). Muitas discussões têm sido desenvolvidas em congressos, simpósios e encontros

especializados sobre temas como: estágio supervisionado, escritório modelo, laboratório contábil, trabalho de conclusão de curso, informática aplicada, jogos de empresas, entre outros (Moreira et al., 2020).

Estas diferentes atividades visam incorporar procedimentos de melhoria ao ensino superior de contabilidade bem como articular a formação com o exercício profissional na dinamização do processo de ensino-aprendizagem vem sendo objeto de discussões na área contábil (Marinho et al., 2021). Para tanto, esta pesquisa justifica-se devido às mudanças ocorridas nos contextos econômicos e sociais que demandam do estudante de Ciências Contábeis a utilização das informações providas pela Contabilidade para otimizar o desempenho de suas atividades, bem como por proporcionar novas evidências para que o ensino da Contabilidade sejam aperfeiçoado, visando seu melhor entendimento e alinhamento com as demandas do mercado.

Partindo da construção desse contexto, considerando a importância do conhecimento e das informações de contabilidade para a formação do bacharel em Ciências Contábeis, surge a seguinte questão de pesquisa: qual a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis oferecido em uma instituição de Ensino Superior de Manaus-AM em relação à efetividade e aplicabilidade do conhecimento em contabilidade tributária? Para responder este questionamento, definiu-se como objetivo, analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a importância do conhecimento em contabilidade tributária para sua formação.

O presente estudo encontra-se estruturado em quatro seções. Esta primeira aborda a temática explorada, contextualizadamente, e define seus objetivos; a segunda demonstra a metodologia empregada; a terceira evidencia os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados e, por último, a quarta apresenta as considerações finais. Adicionalmente, os resultados obtidos poderão impulsionar pesquisas futuras sobre o tema, assim como um momento de reflexão por parte dos profissionais de Ensino Superior de Manaus-AM.

2. Metodologia

2.1 Método de pesquisa

Quanto aos objetivos o estudo se caracterizou como descritivo. Para Stupp et al. (2020), pesquisas deste tipo visam à descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Ou seja, foi feito um levantamento da opinião dos alunos de Ciências Contábeis sobre a importância do conhecimento sobre o Planejamento Tributário. No que tange a abordagem do problema, a pesquisa caracterizou-se como quantitativa. A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser traduzido em números, sejam informações, sejam opiniões, de modo a classificá-las e analisá-las, requerendo para tal o uso de técnicas estatísticas.

Em relação aos procedimentos técnicos foi realizado um levantamento. Esse levantamento ocorre quando a pesquisa envolve o questionamento direto às pessoas cujo comportamento se deseja conhecer, por uma pesquisa de campo, pois é investigação empírica realizada no local onde ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo podendo incluir a aplicação de questionários, dentre outros (Do Nascimento & De Santana Pinho, 2020).

2.2 Instrumento de Pesquisa

O objeto de estudo são os discentes matriculados regularmente no curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Estudos Sociais (FES) pertencente a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A amostra corresponderá por alunos matriculados do terceiro ao último período de curso e também com alunos egressos, vale ressaltar, que se trata de uma amostra não probabilística, definida por conveniência de acesso dos alunos ao questionário.

No presente trabalho, será utilizado como instrumento de pesquisa uma adaptação dos questionários utilizados por Delfino et al. (2021). O questionário foi elaborado a partir de 20 (vinte) questões usando a plataforma do Google

Formulários®, aonde cada aluno voluntário só poderia responder apenas uma vez. Os alunos, público alvo da pesquisa foram informados sobre o objetivo da pesquisa e convidados a responder através de um link recebido, o prazo para respostas ficou disponível por um mês. A plataforma utilizada é segura, rápida e apresenta relatórios individual e coletivo acerca das respostas obtidas. Os dados coletados foram analisados descritivamente, por intermédio da média, desvio padrão, variância e segundo a distribuição de frequência relativa.

O questionário de pesquisa possuirá 5 seções, a primeira parte, composta por 5 questões formulada com o intuito de coletar informações gerais de cada respondente. Na segunda seção, contém 4 questões acerca do interesse pela área tributária. Na seção 3, contém 2 questões sobre ensino e aprendizagem na área tributária. Na quarta e quinta parte do questionário, respectivamente, os participantes deveriam responder conforme o nível de opinião sobre o grau de fixação dos conteúdos tributários exigidos pelo mercado; Satisfação Quanto aos Conteúdos Tributários adquiridos para o curso de graduação em Ciências Contábeis e para a formação profissional e cidadã, utilizando uma escala com três opções.

3. Resultados e Discussão

O presente estudo identificou a percepção dos discentes do curso de ciências contábeis quanto à importância do conhecimento em contabilidade tributária. Para tal foi realizada uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa do problema, cuja coleta dos dados se deu por levantamento, através da aplicação de um questionário contendo 20 perguntas aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Estudos Sociais, pertencente a Universidade Federal do Amazonas. Foram respondidos somente 33 questionários distribuídos entre os 8 períodos do curso, em seus dois turnos de funcionamento, vespertino e noturno.

A pesquisa do perfil dos respondentes é importante, pois é por meio dela que se sabe quais são as reais expectativas, dificuldades e hábitos, ou seja, é por ela que se tem melhor conhecimento do aluno. Com essas informações o curso e seus dirigentes podem analisar o que precisa ser corrigido e tomar as devidas providências, além de incentivar os alunos na busca de novos conhecimentos na área da Contabilidade.

3.1 Caracterização da amostra dos discentes respondentes

Para atender o objetivo dessa seção, em analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a importância do conhecimento em contabilidade tributária para sua formação profissional. Esta seção evidencia a caracterização da amostra com o intuito de caracterizar o perfil dos respondentes, questionado no instrumento de pesquisa itens correspondentes ao gênero, à faixa etária, semestre atual, à situação profissional e se cursou/cursa as disciplinas de Direito Tributário e Contabilidade Tributária, conforme se apresenta na Tabela 1.

Em relação ao sexo, os homens neste estudo representam 57,6% dos discentes ingressantes, enquanto as mulheres 42,4%. Desta forma percebe-se que a atuação feminina na área contábil vem aumentando e pode-se considerar isso uma tendência. Percebe-se neste estudo que 12,1% dos discentes tem idade entre 21 a 22 anos, 27,3% dos alunos tem idade entre 23 a 25 anos e a faixa etária concentra-se maior número de discentes estão entre 26 e 30 anos, correspondendo a 33,3% da amostra, conforme se apresenta na Tabela 1. Tal resultado assemelha-se a Venturini, Vilanova e Bianchi (2021), onde cerca de 53,54% dos respondentes são do sexo masculino e 49,49% possuem entre 25 e 35 anos.

Tabela 1: Perfil dos 33 discentes participantes, segundo a seção 1.

Categories	Subcategorias	Quantidade	Porcentagem
Gênero:	Masculino	19	57,6
	Feminino	14	42,4
Faixa etária:	Entre 21 a 22 anos	4	12,1
	Entre 23 a 25 anos	9	27,3
	Entre 26 a 30 anos	11	33,3
	Acima de 30 anos	9	27,3
Semestre Atual	1º, 2º, 3º e 4º semestre	4	12
	5º semestre	2	6
	6º semestre	1	3
	7º semestre	6	18
	8º semestre	11	34
	Egresso	9	27
Sua ocupação:	Trabalha em empresa privada	3	9,1
	Trabalha em empresa pública	15	45,5
	Não trabalha no momento	7	21,2
	Estagiário	4	12,1
	Profissional liberal	3	9,1
	Servidor Público Federal	1	3
	Servidor Público	1	3
Você cursou/cursa as Direito Tributário e Contabilidade Tributária?	Sim	29	88
	Não	4	12

Fonte: Autores.

Conforme o fluxograma da grade curricular corrente do curso, as disciplinas como Contabilidade Tributária aplicada I e Contabilidade Tributária aplicada II são oferecidas no quinto e sexto semestre, respectivamente. No entanto, Direito Tributário é ofertada como disciplina optativa. Teoricamente os alunos do sétimo e oitavo semestre já cursaram tais disciplinas. Nesses semestres, os estudantes devem estar aptos a responderem o questionário para testar o nível de conhecimento adquirido em componentes que exploram a área tributária, dado que estão na iminência de exercerem a profissão.

Das 33 respostas obtidas ao questionário, 12% foram eliminadas por ainda não terem cursado a disciplina Contabilidade Tributária, fato que poderia enviesar os resultados. Desta forma, constatou-se que em torno de 79% dos estudantes já cursaram a disciplina em semestres anteriores e 9% a estavam cursando (Tabela 1). Isso vai ao encontro de Piccoli et al. (2015), em que 67% dos respondentes já haviam cursado a disciplina de Contabilidade Tributária.

Quando se questionou qual semestres estavam cursados as disciplinas que abordam fundamentalmente conhecimentos da área fiscal (Contabilidade Tributária e Direito Tributário), obteve-se a distribuição apresentada na categoria Semestre Atual da Tabela 1. Verifica-se que os respondentes estão bem divididos entre os períodos. Destaque para os acadêmicos do 8º período, com 34% e para os alunos egressos, com 27%. Em contrapartida, o 6º semestre foi o que apresentou o menor percentual de respondentes, com 3%.

Para concluir essa etapa de identificação dos discentes entrevistados, foram colhidas informações sobre a proporção de alunos que exercem alguma atividade, profissional ou acadêmica, relacionada à contabilidade pública, relacionando, posteriormente, com as pretensões dos formandos quanto à carreira a seguir. Assim, apenas 81,8% dos alunos exercem atividade profissional/acadêmica na área de contabilidade, 9,1% no exercício profissional privado. Do total de respondentes, 45,5% exercem atividade profissional na área de contabilidade pública e 12,1%, na prática de estágio. Ainda 9,1% dos alunos responderam que exercem trabalho liberal, ou seja, são autônomos. Isso significa que 23 dos respondentes, cerca de 69,7% lidam diretamente com a contabilidade em ambiente externo à Universidade.

Em relação ao âmbito profissional, o estudo de Delfino et al. (2021) observou que a maioria dos respondentes trabalham ou realizam estágio na área fiscal ou área contábil, representando 54,97%, enquanto 11,71% não trabalham ou fazem estágio atualmente. Observa-se também que nenhum aluno atua na área Societária.

3.2 Análise do interesse, ensino e aprendizagem dos discentes pelo assunto tributário

A segunda e terceira seção do questionário foram destinadas à identificação do nível de interesse, assim como, ensino e aprendizagem dos discentes pela área tributária. Desta forma, as questões iniciais foram pertinentes a essa parte do questionário que objetivam identificar de forma mais abrangente o interesse direto dos alunos como fatores motivacionais e desmotivativos. Além do interesse natural do aluno acerca de trabalhar na área tributária, também foi realizado um levantamento acerca dos métodos e à forma de raciocínio do ensino mais utilizados pelos professores pelo assunto fiscal/tributário.

Conforme se nota no quesito 6 da Tabela 2, os discentes em sua maioria, 54,5% e 42,4% optaram em possuir de médio a muito interesse pela área tributária, respectivamente. Enquanto, 3% disseram não ter interesse pela mesma. Sobre questionamento no 'item' 7, em trabalhar na área tributária, 48,5% dos discentes nunca trabalharam, mas deseja trabalhar e 24,2% ainda trabalha. No entanto, 9,1% relata que não trabalha e não tem desejo trabalhar nessa área.

No "item" seguinte, os discentes deveriam assinalar qual ou quais dos fatores elencados eram responsáveis por despertar o seu interesse pela área tributária. A Tabela 1, aponta que os três fatores de maior relevância na determinação do interesse dos alunos pela área tributária são o retorno financeiro (42,4%), a diversificação dos conhecimentos contábeis (39,4%), a vinculação entre teoria e prática (30,3%). Cabe destacar que 6,1% dos participantes afirmaram não possuir motivação na área tributária. Ao tratar, especificamente, dos fatores que desestimulam o interesse dos discentes pela área tributária 42,4% assinalaram a atualização da legislação, em seguida da didática da aula (30,3%) como os principais elementos que os desmotiva a estudar conteúdo. Tal descontentamento pode ter relação com a didática utilizada pelo professor (24,2%) para ministrar as aulas, por este ter sido o terceiro fator indicado como causa desinteresse dos discentes pela área, conforme resultado demonstrado na Tabela 2.

Os dados revelam que os discentes possuem interesse pela área tributária, sendo este motivado pela diversificação dos conhecimentos contábeis, vinculação entre teoria e prática e pelo retorno financeiro que este segmento proporciona. Complementarmente no estudo de Silva Lima e Martins (2020) percebe-se que existem problemas relacionados à didática das aulas ministradas pelo(s) professor(es) da área bem como outros elementos relacionados com este profissional, posto que o percentual de marcações para os itens "didática da aula" e "professor" não foram equivalentes, salientando que existem outros motivos além do modo de abordagem dos conteúdos.

Tabela 2: Análise sobre interesse pela área tributária, segundo a seção 2.

Categorias	Subcategorias	Quantidade	Porcentagem
Interesse pela área tributária	Não há interesse	1	3
	Pouco interesse	14	42,4
	Muito interesse	18	54,5
Trabalha na área tributária	Sim, ainda trabalho	8	12,1
	Já trabalhei e desejo trabalhar novamente	4	12,1
	Não trabalhei, mas desejo trabalhar	16	48,5
	Já trabalhei, mas não desejo trabalhar novamente	2	6,1
	Não trabalhei e não desejo trabalhar na área	3	9,1
	Sua motivação com área tributária	Diversificação dos conteúdos contábeis	13
	Captação de conhecimentos do professor	3	9,1
	Vincular teoria à prática	10	30,3
	Conhecer minúcias da lei	7	21,2
	Retorno financeiro	14	42,4
	Não me sinto motivado	2	6,1
Fator que desestimula na área tributária:	A didática da aula	10	30,3
	O professor	8	24,2
	A faculdade	5	15,2
	A atualização da legislação	14	42,4
	Outras áreas mais rentáveis	7	21,2

Fonte: Autores.

Sendo assim, estes fatores acabam por desestimular o interesse dos discentes pelo estudo dos conteúdos da área tributária. Cabe agora avaliar o conhecimento destes alunos a respeito da matéria fiscal, visto que estes se mostraram interessados pela temática, apesar da insatisfação com o professor e a forma de abordagem do conteúdo. A percepção dos respondentes em relação à contribuição que cada método traz para seu aprendizado mostra a preferência é pela “aula expositiva” que apresenta 75,8% de citações, seguida pela “resolução de exercícios” com 51,5% das menções e “estudo de caso” com 12,1% de indicações. Quando questionados sobre os métodos e as estratégias de ensino utilizados em sala de aula na pesquisa Andrade Simões et al. (2018), 89,48% da amostra afirmaram que utiliza sempre aula expositiva e 78,95% declararam sempre utilizar resolução de exercícios, sendo os dois métodos mais utilizados dentre as 15 alternativas. No tocante aos métodos de ensino menos utilizados, o simpósio foi citado como não utilizado por 89,48% dos docentes.

Denota-se pelas respostas obtidas, que os estudantes pesquisados compreendem efetivamente de que no centro do processo de conhecimento deve estar o aluno e que para aprender é preciso estar em atividade intelectual. É importante destacar que quase a totalidade dos pesquisados indicaram mais de uma estratégia em conjunto, capitalmente a aula expositiva, seguidos pelas resoluções de exercícios e dos estudos de caso. Desse modo, os resultados do presente estudo encontram respaldo no estudo de Andrade Simões et al. (2018) que considera a categoria de aula, os objetivos da disciplina e a ementa da disciplina fatores determinantes para a escolha da estratégia a ser utilizada em sala de aula.

Tabela 3: Análise sobre ensino e aprendizagem pela área tributária, segundo a seção 3.

Categorias	Subcategorias	Quantidades	Porcentagem
Métodos de ensino mais utilizados pelos professores	Aula expositiva	25	75,8
	Exercícios	17	51,5
	Seminários	1	3
	Estudo de caso	4	12,1
	Dedutivo (o assunto estudado segue do geral para o particular)	15	45,5
Quanto à forma de raciocínio, qual o método de ensino mais utilizado pelos professores?	Analógico (ocorre quando os dados particulares apresentados permitirem comparações, por semelhança)	12	36,4
	Analógico (ocorre quando os dados particulares apresentados permitirem comparações, por semelhança)	7	21,2

Fonte: Autores.

Ainda na pesquisa, foi questionado aos discentes participantes sobre o método de ensino mais utilizado pelos docentes, quanto a forma de raciocínio. Assim sendo, na Tabela 3, 45,5% dos alunos apontaram como muito eficientes o método Dedutivo (o assunto estudado segue do geral para o particular).

Os estudos de Tan e Laswad (2015) examinaram o impacto dos estilos de aprendizagem sobre o desempenho acadêmico usando os principais métodos de avaliação em um curso introdutório de Contabilidade. Os resultados indicam que os estilos de aprendizagem dos alunos, após o controle de outras variáveis, estão associados ao desempenho acadêmico, particularmente, no exame final. As conclusões do estudo confirmam a diversidade de alunos matriculados em universidades. Este, ainda, evidenciou que os estilos de aprendizagem estão associados ao desempenho dos alunos em diferentes formas de avaliação.

3.3 Análise do grau de fixação dos conhecimentos tributários

Esta análise permitiu evidenciar as percepções pessoais dos discentes acerca do ramo da contabilidade tributária, para que os dados levantados retratassem da melhor forma o grau de conhecimento, quanto em relação ao conteúdo ofertado durante o período da disciplina. Foram incluídas perguntas sobre conhecimentos básicos de tributação para realizar uma análise confrontando a questão do interesse com o entendimento do aluno sobre este assunto, os dados estão descritos na Tabela 4.

Quando se questionou os discentes sobre a definição de Planejamento Tributário, 84,8% responderam corretamente que seria “Prever a incidência do fato gerador do imposto e trabalhar para que ele não ocorra, ocorra da forma mais amena ou postergar a sua ocorrência”, resultado que se assemelha ao encontrado por Silva e Moraes (2015) nos quais 89% dos participantes acertaram a questão. Ademais, 18,2% definiram erroneamente como “Diminuir impostos, não importa os métodos utilizados”.

Na questão seguinte buscou-se identificar se os discentes tinham conhecimento dos tipos tributos existentes. Neste “item”, 81,8% responderam conforme redação dada pelo art. 5º do Código Tributário Nacional, que diz serem os tributos: “impostos, taxas e contribuições de melhoria”, percentual que está acima da média geral, mas se encontra dentro da “zona de normalidade” dos resultados. Conforme os resultados demonstrados na Tabela 4, 18,2% dos discentes conseguem definir tributos como Impostos diretos e indiretos e 6,1% como Impostos ou taxas.

Posteriormente, buscou-se explorar exemplos de impostos diretos, aqueles incidentes sobre o patrimônio e a renda dos contribuintes. Diante disso, apenas 57,6% dos discentes selecionaram a opção que continha apenas tributos diretos (IRPF e IPVA), fato que evidencia uma fragilidade no conhecimento quanto à classificação da incidência dos tributos, visto que mais

da metade dos participantes não respondeu corretamente à questão. A partir dessa outra questão, exigia-se um pouco de atenção além de conhecimento do aluno. (Tabela 4).

Tabela 4: Análise sobre o grau de fixação dos conteúdos tributários exigidos pelo mercado.

Categorias	Subcategorias	Quantidades	Porcentagem
Planejamento Tributário é	Diminuir impostos, não importa os métodos que sejam utilizados	6	18,2
	Omitir informações irrelevantes para retardar a ocorrência da carga tributária	0	0
	Prever a incidência do fato gerador do imposto e trabalhar para que ele não ocorra, ocorra da forma mais amena ou postergar a sua ocorrência	28	84,8
Os tributos podem ser	Impostos diretos e indiretos	6	18,2
	Impostos ou taxas	2	6,1
	Impostos, taxas ou contribuições de melhoria	27	81,8
São exemplos de impostos diretos	IRPF e ICMS	10	30,3
	ISS e IPVA	6	18,2
	IPTU e IPI	4	12,1
	IRPF e IPVA	19	57,6
Haverá a incidência do fato gerador do ICMS quando:	A empresa gerar proventos de qualquer natureza	4	12,1
	A empresa prestar serviços contábeis e advocatícios	5	15,2
	Houver operações e prestações que destinem mercadorias ao exterior	9	27,3
	Houver a circulação de mercadorias ou a prestação onerosa de serviços de comunicação	21	63,6
O ISS será cobrado na empresa que	Preste apenas serviços de telecomunicações	1	3
	Exporte serviços para o exterior do País	3	9,1
	Preste serviços no município, como educação, serviços médicos etc.	24	72,7
	Trabalhe somente na transformação de produtos industrializados	3	9,1
	Não sei	3	9,1

Fonte: Autores.

Analisou-se, ainda, o nível de conhecimento do estudante acerca do fato gerador do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O número de alunos que acertaram essa outra questão continua alto, porém, com um percentual um pouco menor que o da questão anterior. Dos respondentes, 63,6% dos alunos souberam responder corretamente à pergunta, tendo sido obtido um percentual de acerto frente aos observados por Ribeiro et al. (2021), destacam-se os alunos da IES pública federal tiveram um melhor desempenho com 89% respondendo corretamente e evidenciando que maior parte dos discentes tem conhecimento quanto à hipótese de incidência deste tributo, conforme se observa na Tabela 4.

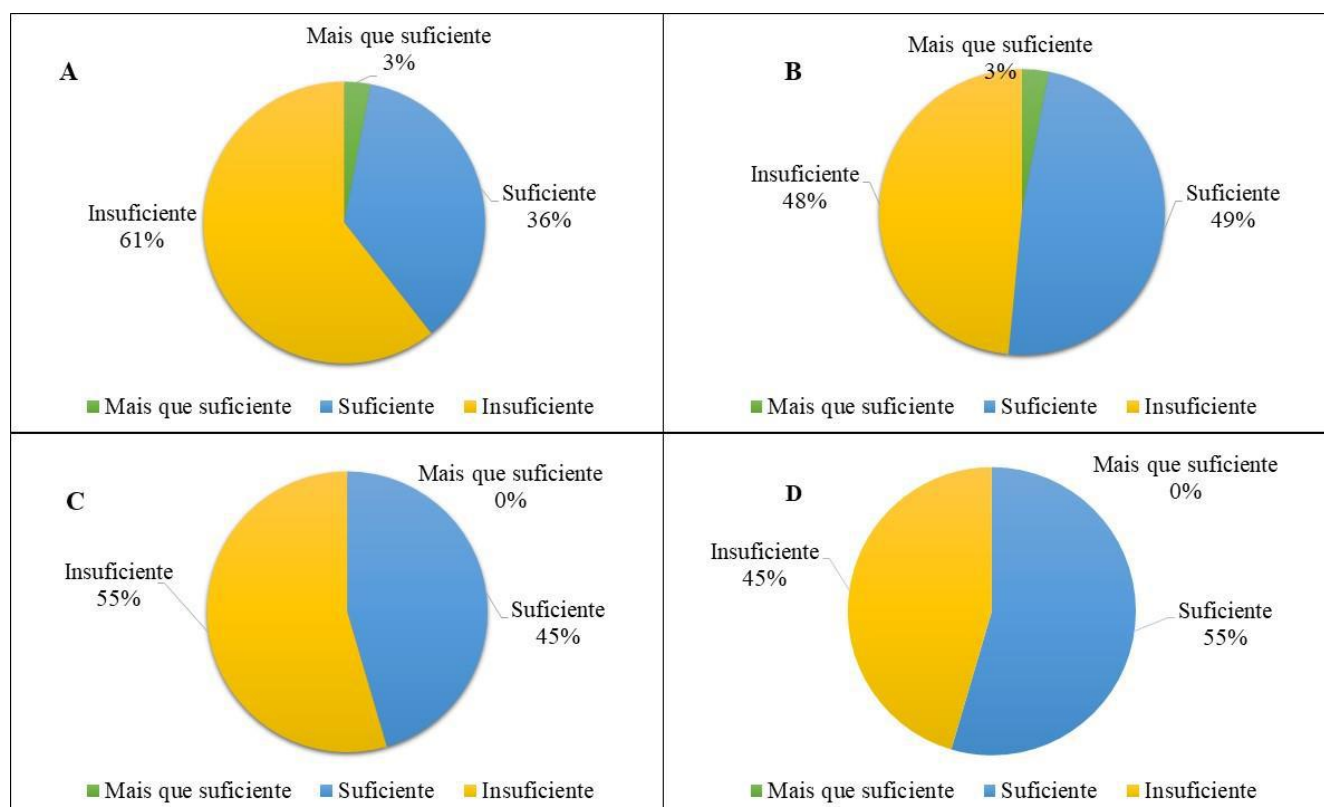
A partir dessa outra questão, exigia-se um pouco de atenção além de conhecimento do aluno. Não bastava o aluno saber que o fato gerador do ISS é a prestação de serviços de qualquer natureza, o aluno deveria saber também que dentre as exceções à regra, a prestação de serviços de telecomunicação é o fato gerador do ICMS. Por este motivo, 72,7% dos integrantes da amostra responderam corretamente, demonstrado na Tabela 5.

3.4 Análise da satisfação quanto à apreensão dos Conteúdos Tributários

A parte final do questionário foi destinada a averiguar como os estudantes qualificam os conhecimentos tributários construídos durante a graduação, seja generalizadamente ou específica. Para o primeiro quesito, identificou-se que 60,6% dos respondentes presumem ser, globalmente, insuficientes os conteúdos tributários assimilados durante o curso. 36,4% considerou suficiente e 3% mais que suficiente, indicando elevado percentual de insatisfação quanto ao domínio da área em estudo, conforme Figura 2-A.. Entretanto, em uma pesquisa semelhante desenvolvida por Silva e Morais (2015), houve divergência nos resultados, pois naquele estudo, 64% do total, acreditavam que o conhecimento adquirido na Universidade era suficiente; 36% dos respondentes acreditavam ser suficiente tal conhecimento.

Em seguida, buscou-se ser mais específico, questionando aos discentes quão suficientes eles consideram o conteúdo programático das disciplinas vinculadas à área tributária para a formação acadêmica. A Figura 2-B aponta, uma dicotomia de satisfação e insatisfação dos estudantes, ambos com 48,5%, sendo desta vez relacionada aos pontos abordados nas disciplinas da esfera fiscal. Esse resultado é divergente em pesquisa semelhante desenvolvida por Silva e Morais (2015), pois naquele estudo, a maioria dos alunos, 71% dos respondentes está satisfeita com o conteúdo programático vinculado ao fisco.

Figura 1. Satisfação quanto à apreensão dos Conteúdos Tributários: A) Percepção quanto aos conteúdos tributários adquiridos no curso. B) O conteúdo programático das disciplinas que estão vinculadas à área tributária é suficiente para o conhecimento acadêmico. C) Os conhecimentos adquiridos na Universidade são suficientes para se sentir capacitado para atuar no mercado de trabalho. D) A carga horaria das disciplinas ofertadas na IES é suficiente para se sentir capacitado para atuar no mercado de trabalho.



Fonte: Autores.

A outra questão revela um grau de insatisfação dos pesquisados. Nesta questão foi questionado se os conhecimentos adquiridos nas IES seriam suficientes para que o aluno se sentisse capacitado para atuar no mercado de trabalho. O resultado identificou que 54,5% dos entrevistados, acreditam que o conhecimento adquirido na faculdade é insuficiente, conforme Figura 2-C. Já na última questão, foi indagado os estudantes se a carga horária das disciplinas ofertadas na IES é suficiente para se sentir capacitado para atuar no mercado de trabalho. Como se pode observar, manteve-se um grau de satisfação dos discentes diante dessa situação apresentada. Neste contexto, 54,5% dos discentes responderam que os conhecimentos adquiridos na universidade são suficientes para sentir-se capacitado para atuar no mercado de trabalho, levando-os igualmente a considerar a capacidade para tomar decisões sobre temas relacionados à diferença dos regimes de tributação (Figura 2-D).

É interessante destacar que num estudo de cerca de dez anos atrás observou-se comportamento equivalente dos discentes de outra IES pública, especificamente para uma dessas duas últimas questões. Entretanto, houve divergência nos resultados em pesquisa semelhante desenvolvida por Silva e Morais (2015), detectaram estar 68% dos alunos insatisfeitos quando questionados se os conhecimentos adquiridos nas IES seriam suficientes para se sentir capacitado para atuar no mercado de trabalho, sendo este o quesito em que ocorreu a maior insatisfação.

Diante do exposto, percebe-se um significativo grau de insatisfação dos discentes com o conhecimento tributário adquirido na universidade analisada nas três questões anteriores. Todavia, com o avanço dos períodos do curso e com a experiência profissional na área contábil, o nível de compreensão da contabilidade tributária é maior, bem como o grau de entendimento da importância do planejamento tributário para as empresas. Rocha, Figueiredo Junior e Correa (2012) em seu trabalho concluíram que a falta de conhecimento sobre assuntos tributários pelos estudantes de graduação, além da confusão entre contabilidade e legislação tributária é uma realidade crescente do ensino superior.

4. Considerações Finais

A pesquisa teve por objetivo de analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a importância do conhecimento em contabilidade tributária para sua formação. Nota-se que, apesar de os estudantes considerarem o conhecimento apreendido como insuficiente para atuar no mercado de trabalho, a média desse conhecimento é a mesma para aqueles que atuam e não atuam profissionalmente em área tributária, sendo assim, é refutada a hipótese de que o estudante que trabalha na área fiscal teria mais acertos no questionário que os que não trabalham — achado com potencialidade minimizar o nível de insegurança quando do ingresso no mercado e se torna significativo ao ter interesse pela área fiscal, conforme os estudantes evidenciaram.

Assim sendo, evidencia-se que esta pesquisa pode contribuir com os discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis, no sentido de proporcionar uma visão mais aprofundada acerca das principais e mais recorrentes competências do profissional contábil, possibilitando que seja ofertado pelos docentes um ensino mais efetivo na formação profissional de seus alunos e também servir como facilitador para os discentes definirem com maior segurança sua área de especialização, com base nos requisitos do mercado de trabalho.

O estudo apresentou como limitação, a sua amostra, cuja representatividade foi baixa da população pesquisada. Isto se deve ao fato de o questionário não ter sido aplicado presencialmente por conta das ações preventivas contra a propagação do vírus COVID-19 em 2021 – 2022, visto que os graduandos tendem a ser mais participativos quando o questionário é aplicado presencialmente.

Outro fator que limitou a amostra, foi o fato de o questionário ser enviado por convite/link aos estudantes do curso. Sugere-se para trabalhos futuros, que esta pesquisa seja replicada em outras instituições do estado do Amazonas que tenha curso de ciências contábeis, para ser possível a comparação de resultados. Também se recomenda efetuar esta mesma pesquisa,

com vários profissionais formados em Ciências Contábeis e estejam atuando na profissão, para verificar se as competências e habilidades respondidas neste estudo, de fato são requisitadas. Por fim, propõe-se um estudo qualitativo, com o intuito de compreender como as competências interferem na vida profissional do contador.

Referências

- Azeredo Filho, P. O. (2020). Metodologias Ativas de Ensino Aplicadas no Curso de Graduação de Ciências Contábeis: Uma transformação necessária. *QUALIA: a ciência em movimento*, 6(1), 120-122.
- Barbosa, K. F., & Rêgo, T. D. F. (2019). Percepção dos discentes do curso de graduação em ciências contábeis da universidade federal rural do semiárido, quanto a carga tributária nacional. *Revista Razão Contábil & Finanças*, 5(1), 1-18.
- Campos, A. F. R., da Silva, A. A. V. R., da Silva Neta, M. D. C., & dos Santos Araujo, V. (2020). Dilemas éticos e a importância da disciplina de ética: percepção dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior. *Refas-Revista Fatec Zona Sul*, 7(2), 1-16.
- Da Silva Lima, M. A., & Martins, Z. B. (2020). A percepção de discentes de ciências contábeis acerca do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 7(1), 118-135.
- De Andrade Simões, M. P., de Melo, L. S. A., Batista, F. F., & Cirne, G. M. P. (2018). Análise relacional entre estilos de aprendizagem e métodos de ensino em um curso de Ciências Contábeis. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(3), 75-95.
- De Carvalho Almeida, L. F., Machado, M. R. R., Machado, L. S., ZANOLLA, E. (2017). Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre planejamento tributário. *ConTexto*, 17(35), 36-54.
- De Vargas, S. B., Scherer, A. P. Z., & Garcia, L. S. (2020). As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula. *Brazilian Journal of Development*, 6(1), 3885-3905.
- De Oliveira, A. J., Raffaelli, S. C. D., Colauto, R. D., & Nova, S. P. D. C. C. (2013). Estilos de aprendizagem e estratégias ludopedagógicas: percepções no ensino da contabilidade. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 6(2), 236-262.
- Delfino, G. S., Floriano, V. A., da Silva, C. E. A., & Martins, Z. B. (2021). A percepção de alunos de graduação em ciências contábeis acerca das competências do profissional contábil. *Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 10(16), 001-017.
- Delfino, G. S., Floriano, V. A., da Silva, C. E. A., & Martins, Z. B. (2021). A percepção de alunos de graduação em ciências contábeis acerca das competências do profissional contábil. *Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 10(16), 001-017.
- Do Nascimento, R. S., & de Santana Pinho, R. C. (2020). Percepção da corrupção em ambiente acadêmico: análise empírica a partir de alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC). *Revista Ambiente Contábil*, 12(1), 295-316.
- Dos Santos Nunes, A., João Valeretto, G., & de Jesus da Silva, T. B. (2021). A Importância do Ensino da Contabilidade na Percepção dos Acadêmicos de Administração e Ciências Econômicas. *Revista FSA*, 18(3), 77-100.
- Marinho, C. C., Severiano, V. V., & Martins, Z. B. (2021). A percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior sobre seu papel em sua formação profissional. *CAFI*, 4(1), 94-113.
- Moreira, C. S., de Souza, J. M., Araujo, A. O., & de Lima, D. H. S. (2020). Aprendizagem baseada em problemas: Relato de uma experiência no ensino em contabilidade. *Revista Mineira de Contabilidade*, 21(3), 84-96.
- Marques, L., & Biavatti, V. T. (2019). Estratégias aplicadas no ensino da contabilidade: evidências dos planos de ensino de uma universidade pública. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 12(2), 24-47.
- Ribeiro, S. P., Rai, C. G., Molina, M. V., Araújo, T. S., & Rizzo, M. R. (2021). Sistema Tributário Brasileiro: comparativo do conhecimento entre Discentes Ingressantes e Concluintes. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 13(2), 45-63.
- Rocha, A. G. P., Figueirêdo Junior, H. S. D., & Correa, D. M. M. C. (2012). Análise comparativa de desempenho do curso de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará no Enade 2006. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 2(3), 105-120.
- Silva, M. A., & Moraes, M. Í. (2015). Contabilidade Tributária: percepção da importância do conhecimento da disciplina por discentes de uma Instituição de Ensino Superior de Tangará da Serra-MT. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, 4(7), 24-51.
- Stupp, D. R., Flach, L., Fernandes, F., & de Mattos, L. K. (2020). Impacto da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade na Análise do Capital de Giro. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, 10(1), 1-17.
- Tan, L. M., & Laswad, F. (2015). Academic performance in introductory accounting: Do learning styles matter?. *Accounting Education*, 24(5), 383-402.
- Venturini, L. D. B., Vilanova, B. M., & Bianchi, M. Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis sobre a Absorção e Domínio do Conteúdo da Disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 16(3), 173-189.